

BLOG COMO ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Luis Paulo Leopoldo Mercado
Universidade Federal de Alagoas
Brasil
luispaulomercado@gmail.com

RESUMO

O estudo descreve e analisa uma experiência, de natureza autobiográfica, sobre a utilização do blog como interface didática pelos professores do ensino superior. Trata-se de um curso que envolveu o acompanhamento de um grupo de 16 professores do ensino superior em formação na disciplina Metodologia do Ensino Superior do Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior. As atividades trabalhadas na formação envolveram a seleção de recursos tecnológicos nas atividades curriculares, subsidiando aulas dinâmicas e colaborativas, em que o conhecimento a ser construído se dá de forma compartilhada num espaço interativo entre professor e aluno. Essa análise demonstrou as potencialidades e dificuldades da ação pedagógica com integração de mídias na formação de professores do ensino superior.

Área e Linha de Trabalho

Metodologias de usos de TICs de apoio ao aprender

Palavras-chave

Blog, prática pedagógica, formação de professores, ensino superior

1. INTRODUÇÃO

Os desafios atuais postos para a formação de professores, exigem dispor de ambientes que permitam a autoria de conteúdos, a interação, a mediação pedagógica, a produção de conhecimento colaborativo e o desenvolvimento de competências na utilização de TIC.

aprendizagem mais significativa comparação entre as diferentes situações de ensino em função de uma aula tradicional ou utilizando recurso da Internet.

No desenvolvimento dos processos de ensino, temos novas ferramentas da interação midiática. Pesquisadores têm se preocupado em investigar e analisar as possibilidades de uso das ferramentas da internet na educação. Pesquisas [1, 2, 3, 4 e 5] destacam a formação presencial e online utilizando ambientes voltados à construção de um conhecimento autônomo, numa abordagem transdisciplinar, dentro dos novos paradigmas educacionais.

Nesse sentido, assinalam que os blogs e fóruns permitem ampliar as possibilidades de criação coletiva e aproximação de alunos e professores, como as principais contribuições que podem oferecer para o processo de ensino e aprendizagem.

Blogs são páginas de fáceis edição e publicação, no qual as informações (posts) tornam-se o elemento principal, que democraticamente vem possibilitando a todos publicar na Internet, como também permitem a elaboração de conteúdos, multiplicando assim o leque de opções ao referir-se em levar conteúdos à rede estabelecendo um pacto de leitura.

O foco deste estudo foi a descrição e análise de uma experiência formativa que realizei com professores do ensino superior, particularmente a utilização de blogs como interface midiática na disciplina, ocorrida na disciplina Metodologia do Ensino Superior do Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior de uma instituição privada de Maceió.

Relatarei uma experiência através de elementos autobiográficos, a partir da realização de uma prática de formação de professores do ensino superior para o uso integrado de TIC.

Este relato tem como objetivo analisar o papel do formador na integração de TIC pelos professores em formação.

Utilizarei como recurso metodológico a pesquisa qualitativa [6, 7] através da história de vida, que envolve procedimentos

Mercado, Luis Paulo. (2010). Blog como Espaço de Integração de Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação Docente no Ensino Superior. En J.Sánchez (Ed.): Congreso Iberoamericano de Informática Educativa, Volumen 1, pp 1-8, Santiago de Chile.

biográficos usados para acompanhar, orientar, suscitar ou facilitar a elaboração dos projetos pessoais de indivíduos em formação.

A história de vida se utiliza da autobiografia centrada em indivíduos ou grupos sociais. [8]. Se ocupa em conhecer e aprofundar conhecimentos sobre de recuperando experiências de vida obtidas através de entrevistas que constroem uma visão mais concreta da dinâmica de funcionamento e da trajetória dos sujeitos da pesquisa, ponderando esses fatos e sua importância em suas vidas.

A história de vida capta a visão subjetiva com a qual um mesmo ser vê a si e ao mundo, como interpreta sua conduta e a dos demais, como atribui méritos e impugna responsabilidades a si mesmo e aos outros. Essa visão subjetiva revela a negociação que toda vida requer entre as tendências repressivas da pessoa e as exigências de racionalidade para acomodar-se ao mundo exterior.

2. A PRÁTICA DO PROFESSOR COM TIC: USO DO BLOG NA DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR

A Internet dispõe de uma variedade de recursos tecnológicos que associam publicação e interação e que atualmente estão revolucionando as formas de comunicação existente no contexto do ensino superior. Traz para o centro de discussão a necessidade em refletir a possibilidade de incluir esses recursos no ambiente de aprendizagem, com intuito de inovar e transformar a sala de aula num espaço aberto ao mundo.

Os recursos interativos como blogs podem ser utilizados como suporte pedagógico em situação de aprendizagem, possibilitar o acesso à informações de diferentes formas por meio de sons, imagens e textos, permitindo ao aluno obter, comparar e analisar informações, interagindo num espaço de escrita eletrônica com ensino contextualizado.

A utilização de blogs como interfaces didáticas tem demonstrado excelentes resultados de diferentes experiências que possibilita a utilização de blogs como ferramenta pedagógica auxiliando o processo ensino-aprendizagem, por serem páginas simples e de fácil criação, publicação e exigir um mínimo de conhecimento tecnológico.

O blog torna-se um espaço interessante e atrativo nos quais os alunos publicam idéias em tempo real, ampliam contato com outras culturas, numa abordagem de diversos assuntos, através de notícias, reportagens, pesquisas, debates ou através da criação de textos.

O blog traz como principal característica textos curtos que podem ser lidos e comentados com criticidade, com objetivo de desenvolver o hábito de registro, gerenciar informações e transformar informação em conhecimento.

Professores podem criar um blog para discutir livros lidos, expor idéias sobre determinados assuntos, escrever e refletir sobre notícias diárias, criar projetos em grupo e uma diversidade de atividades. A possibilidade de os alunos se expressarem dinamiza naturalmente um espaço no qual a promoção da escrita eletrônica podem ampliar a motivação e o diálogo, compreendendo que professores e alunos sintam-se aliados no processo de ensino-aprendizagem.

Os blogs facilitam os trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares, permitem alternativas interativas e suporte a projetos que envolvam a universidade e a comunidade, ajudam a construir redes sociais e redes de saber.

Através dos blogs os autores podem editar e atualizar mensagens no formato hipertextual, podendo disponibilizar textos, imagens, sons a qualquer tempo e espaço e permite também interagir com outros sujeitos. O blog permite que outros usuários possam intervir no conteúdo veiculado pelo autor do blog, que se pluraliza, compondo, assim, uma comunidade virtual.

A possibilidade de alteração do próprio ambiente é uma característica que diferencia os blogs de outros ambientes usados para a aprendizagem online, abre espaço para a emergência da autoria, que se manifesta quando os alunos produzem textos próprios, mas, também, quando começam a transformar o ambiente, tanto no aspecto estético como no estrutural.

A possibilidade de se manifestar no ambiente virtual, para todo o mundo, publicando conteúdo em qualquer formato de mídia, de maneira rápida e fácil, pelo próprio professor, estimula a abertura de espaços para a autoria, que se manifesta na produção pelos alunos ou professores dos seus próprios textos e escolhas das mídias textuais, imagéticas e sonoras disponibilizadas nas interfaces disponibilizadas no blog.

No trabalho pedagógico com os blogs, eles podem ser utilizados [9] no trabalho com projetos, pois permitem o registro da concepção, detalhamento e todas as fases até a sua finalização. Podem incentivar e facilitar os trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares, dando visibilidade, alternativas interativas e suporte a projetos que envolvam a escola como um todo e, até mesmo, as famílias e a comunidade. Se o aluno quiser seguir investigando sobre o tema dado, poderão ser incluídos sucessivos artigos relacionados com propostas e fazendo seus comentários. É muito fácil que outras pessoas cheguem ao blog do aluno interessado pelo tema escolhido e se forme uma comunidade em torno do aluno e da temática tratada.

A escrita num blog registra um percurso de um indivíduo, grupo, sala de aula, suas dificuldades, suas conquistas, suas preferências, configurando, assim, sua história. Os blogs são páginas pessoais, organizadas de forma cronológica, que permitem a difusão e intercâmbio de idéias entre usuários da Internet, mas com formatos atrativos, proporcionado por ferramentas que facilitam seu desenvolvimento sem ter que se preocupar da forma de implementá-los.

O blog possui estrutura hipertextual, permeada de links; utiliza textos geralmente sucintos, em blocos padronizados [10]; são relatos pessoais, partindo de um ponto de vista próprio; são contextualizados e interpretados por comentários; são atualizados diariamente ou até várias vezes por dia; têm as postagens exibidas em ordem cronológica reversa; têm as postagens mais antigas arquivadas, permanecendo um link de acesso; possui acesso público e gratuito ao conteúdo da página; são intertextuais e interdependentes, possuindo ligação com outros textos.

3. TIC NOS BLOGS CONSTRUÍDOS PELOS PROFESSORES NA FORMAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Analisarei neste estudo uma formação de professores ocorrida na disciplina Metodologia do Ensino Superior do Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior de uma instituição privada de Maceió, com um grupo de 15 professores da IES com larga experiência no ensino superior e que foram convidados a fazerem o curso em virtude de não terem a titulação mínima exigida pela legislação para atuar no ensino superior, que é a especialização.

A formação em análise visou desenvolver visão crítica frente as transformações globais que estruturam a realidade atual e seus impactos a partir da utilização das TIC na educação, nos diferentes espaços de aprendizagem e na prática docente. O planejamento educativo incorporando as diferentes utilizações das TIC na sala de aula.

A formação aqui analisada teve como objetivos, de acordo com o plano didático da disciplina: explorar as possibilidades das TIC em relação à construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades para utilização destas tecnologias; selecionar com critérios educativos e utilizar crítica e didaticamente os distintos materiais tecnológicos disponíveis; introduzir TIC nos processos de ensino-aprendizagem, com temáticas de interesse para sua especialidade e a partir de modelos práticos; desencadear um processo de formação de professores buscando a integração das TIC na prática docente.

Os temas trabalhados ao longo das 45 horas divididas em 9 encontros de 5 horas cada um, foram: Educação com TIC; Aprendizagem e Docência em Ambientes com TIC Presenciais, Semi-presenciais e Online; Incorporação e Utilização das TIC nas Atividades Curriculares; Planejamento de Aulas Utilizando TIC. Todo o material trabalhado nas aulas esta disponível no blog <http://ticformacaonline.spaceblog.com.br>

Utilizei os documentos digitais e as atividades desenvolvidas nos blogs criados e construídos pelos professores autores para disciplina escolhida pelo mesmo, a qual o qual seria utilizado nela.

Esporte da Natureza

<http://esportenaturezacesmac.spaceblog.com.br>

Blog Experimental em Direito Penal

<http://profmiguel.spaceblog.com.br>

Enfermagem Super

<http://ticsuper9periodo.spaceblog.com.br>

Bioquímica Básica: Estrutura e Reações

<http://bioquimica.spaceblog.com.br>

Ética e Deontologia da Nutrição

<http://nutricaoetica.spaceblog.com.br>

Teoria Geral Pena

<http://teoriageralpena.spaceblog.com.br>

Estudo da Biomedicina

<http://biomedicinaestudo.spaceblog.com.br>

Crisgaiaarquitetura

<http://crisgaiaarquitetura.spaceblog.com.br>

Direito Civil I

<http://direitocivil1.spaceblog.com.br>

Patologia Geral

<http://patologiageral.spaceblog.com.br>

Jaguarmat

<http://jaguarmat.spaceblog.com.br>

Direito Processual Penal

<http://ticprocesso.spaceblog.com.br>

Lingua Espanhola

<http://mundohispanico.spaceblog.com.br>

ESO - Hospital Geral

<http://dalmaciaenfermeira.spaceblog.com.br>

Patologia da Construção

<http://patologiadasconstrucoes.spaceblog.com.br>

Fisioterapia Ajuda seu Dia

<http://fisioterapiaajuda.spaceblog.com.br>

Para a criação dos blogs, foi utilizado o site Spaceblog, disponível em: www.spaceblog.com.br. A internet é repleta de documentos (páginas pessoais e institucionais, arquivos que podem ser baixados), jornais e revistas online [7]. O pesquisador encontrará uma multiplicidade de sites, muitas vezes com conexão entre si ou entre sites específicos, usando hipertextos e hiperlinks.

No quadro 1 apresento uma síntese do planejamento das temáticas e atividades desenvolvidas ao longo dos encontros desenvolvidos na formação em estudo.

Quadro 1 – Atividades realizadas na Formação

Momento de Aprendizagem	Atividades	Mídias Utilizadas	Produto da Atividade
Primeiro Encontro	Criação do blog individual Elaboração do plano da disciplina	Internet, Blog	Blog da disciplina de cada professor
Segundo Encontro	Leitura de texto de revista Aula Pesquisa	Internet, Revista online, Sites de busca, Power Point, Blog	Construção de texto reflexivo no blog Produção de

			apresentação no Power Point
Terceiro Encontro	Apresentação da aula pesquisa Escolha de reportagens Online	Datashow, Blog, Internet, Revistas Online	Texto da pesquisa e Proposta de aula com a interface pesquisada Proposta de aula com reportagens online
Quarto Encontro	Escolha de vídeo para uso em aula e apresentação dos vídeos escolhidos	Internet, YouTube, TeacherTube, Datashow	Proposta de aula com vídeos/filmes
Quinto Encontro	Exploração do Portal do professor Estratégias didáticas usadas pelos professores	Portal do Professor Blog	Proposta de aula com material do Portal do professor Produção de texto sobre experiência com uso de estratégias didáticas nas aulas
Sexto Encontro	Estudo do meio Registros Visuais	Blog, Câmera filmadora, YouTube	Planejamento de estudo do meio Roteiro e produção de vídeo
Sétimo Encontro	Apresentação dos vídeos produzidos	Datashow e Blog	Vídeos produzidos disponibilizados no blog ou Youtube
Oitavo Encontro	Construção de Casos	Home-page, Textos, Blog e Vídeo	Elaboração de caso para ser usado na disciplina
Nono Encontro	Avaliação da prática pedagógica com TIC	Blog	Avaliação do percurso de aprendizagem do professor

Fonte: dados do estudo

No primeiro encontro, os professores criaram seus blogs individuais, propus que cada um escolhesse a disciplina na qual o blog abrigaria materiais didáticos para uso nas aulas do professor. Após essa escolha, cada professor elaborou seu Plano de Disciplina para ser trabalhado ao longo do semestre.

A disponibilização do plano no blog teve como objetivo divulgar o planejamento do professor, algo não muito comum nas práticas docentes, para que todos os alunos conheçam e possam acompanhar as atividades propostas. O plano disponibilizado no blog deveria conter ementa da disciplina, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia, avaliação, bibliografia básica e complementar, cronograma de atividades.

As disciplinas escolhidas pelos professores foram: Matemática, Arquitetura e Urbanismo, Estágio Supervisionado em Hospital Geral, História da Biomedicina, Direito Penal II (Parte Geral),

Bioquímica, Ética e Deontologia da Nutrição, Direito Penal III, esporte da Natureza, Direito Civil I e Ensino de Espanhol.

No segundo encontro trabalhamos com o gênero revistas online e imprensa, com o texto **Os Filhos da Era Digital**, disponível no site www.epoca.com.br. A proposta da atividade foi construir um texto reflexivo com a temática **Ensino da sua disciplina com TIC e a geração digital**. A partir da leitura do texto sugerido, os professores construíram seus textos reflexivos discutindo o ensino da sua disciplina com TIC, tendo como foco a aprendizagem dos alunos da geração digital abordada no texto. O texto discute como o uso da Internet transforma a aprendizagem; quem são os "nativos" e "imigrantes digitais" em relação a aprendizagem; e a repercussão dos casos relatados na práticas pedagógica do professor.

Os textos produzidos foram disponibilizados pelos professores nos seus respectivos blogs. Os temas mais comentados nos textos produzidos foram: distância de gerações; mundo globalizado; ampliação dos espaços e das possibilidades de aprendizagem com TIC; preocupações dos professores em criar situações de aprendizagem e envolvimento dos alunos nas atividades propostas, de maneira a levá-los a construir conhecimentos; como estabelecer com os alunos uma relação mais próxima de parceria e não de transmissão de informações, para a aquisição de conhecimentos; os professores se perceberam como "imigrantes" no mundo digital, contrapondo-se aos seus alunos, que são geralmente "nativos digitais", o que pode ser fator de distanciamento e da idéia de viverem em mundos diferentes.

Os professores perceberam a necessidade de repensar suas práticas pedagógicas frente a geração digital e as novas formas de interação e comunicação no mundo digital e as possibilidades de se trabalhar com TIC, eliminando barreiras entre professores, professores e alunos e entre alunos, abrindo novas possibilidades metodológicas para desenvolver os conteúdos curriculares. Demonstraram preocupações entre os que nasceram na era digital, que utilizam as TIC com naturalidade impressionante diante dos que os antecederam, que não são ainda sequer usuários destas, ficando desatualizados e se não acompanharem esta evolução, dificultará a aplicação de novas metodologias e o bom aprendizado.

A segunda atividade do segundo encontro foi a realização da aula pesquisa na internet com o tema **comunicação e interação com internet na sala de aula**. Cada dupla escolheu um tema para realizar a aula pesquisa e produzir um artigo para ser disponibilizado no blog e a organização de uma apresentação em *Power Point* para ser apresentada no seminário realizado no terceiro encontro. Os temas trabalhados pelas duplas foram: aulas em comunidades de aprendizagem (*Orkut*); autoria coletiva (*Wikipédia*); mapas cognitivos ou conceituais; mundos virtuais (*Second Life*); webmapas ou mapas online; aprendendo com jogos online; blogs e microblogs (*Twitter*), interfaces de comunicação na internet: chat, MSN, *Skype*, Fóruns Free.

O roteiro da pesquisa proposto para o artigo do blog e da apresentação tinha três partes: a) descrição da interface pesquisada: conceitos, objetivos, formas usuais de utilização, exemplos de utilização em atividades com os alunos; b) análise: limitações, potencialidades, críticas, propostas inovadoras, oportunidades de uso na educação; c) proposta de aula usando o material estudado.

No terceiro encontro, na primeira parte foram apresentadas as produções dos professores pelo *blog* ou usando *Power Point*. As aulas sugeridas pelos professores nesta atividade foram: aulas expositivas; comparação entre conceitos e materiais de livros e revistas científicas; discussões a partir de conceitos e apresentações; visualização e localização espacial; elaboração de projetos; utilização de textos e vídeos disponíveis no *Youtube*; leitura de texto com perguntas e respostas; seqüenciaram dos conteúdos estudados relacionados com a prática profissional.

A segunda atividade trabalhada envolveu **reportagens online**, disponível em jornais e revistas online,¹ pouco ou quase nunca utilizado pela maioria dos professores. Com a Internet, os alunos e professores tem acesso a fontes de notícias em tempo real, com grupos de discussão de notícias ou páginas da Web configuradas para seguir eventos atuais. Na experiência aqui relatada, esses materiais permitiram comparar versões diferentes de matérias jornalísticas e o exame de questões como quando as notícias podem ser tendenciosas ou que tipo de matéria são consideradas de valor jornalístico.

A atividade proposta envolveu a escolha um tema e pesquisa de uma reportagem em revistas e uma em jornais online na temática escolhida na disciplina do professor. A partir desta pesquisa, cada professor planejou uma aula utilizando **reportagens online**, disponibilizando no blog o tema da aula, objetivos, reportagens selecionadas (título e link de acesso) e a proposta de atividade a ser desenvolvida. Todos os professores atenderam a proposta da atividade e criaram aulas envolvendo leitura e análise crítica das reportagens escolhidas, elaboração de resumos e resenhas dos materiais estudados.

O encontro encerrou com a explicação da atividade extra-classe, utilizando [aulas virtuais do YouTube e TeacherTube](#). Esta atividade foi trabalhada em horário extraclasse devido ao fato do laboratório no qual aconteceu as aulas não permitir acesso ao YouTube, por restrição interna da instituição de ensino superior na qual a disciplina aconteceu.

O YouTube e o TeacherTube² são serviços online de vídeos que permitem a qualquer um ver e compartilhar vídeos que foram carregados por todos os usuários cadastrados. O YouTube é uma interface de conteúdo em vídeo genérica, englobando todos os assuntos e interesses dos usuários. Já TeacherTube é a mesma interface do YouTube só que com um foco específico: vídeos na área de educação. Os usuários do serviço podem olhar e encontrar vídeos de seus interesses. Através destas interfaces pode-se fazer

¹ Banca de Revistas - www.bhnet.com.br/banca. Época - www.epoca.globo.com. Estação de Jornais do UOL - www.uol.com.br/jornais. Estação Revistas do UOL - www.uol.com.br/revistas. Folha de S. Paulo - www.folha.com.br. Galileo - www.galileo.com.br. IstoÉ - www.terra.com.br/istoe. JB online - www.jornaldobrasil.com.br. Jornal do Brasil - www.jbonline.terra.com.br. National Geographic - www.nationalgeographic.com. Nature - www.nature.com. Newsweek - www.newsweek.com. O Estado de São Paulo - www.estado.com.br. O Globo - www.oglobo.com.br. Popular Science - www.popsci.com. Science Magazine - www.sciencemag.org. Scientific American - www.sciam.com. Superinteressante - www.superinteressante.com.br. The New York Times - www.nytimes.com. The Washington Post - www.washingtonpost.com. Time - www.time.com/time/index.html

² YouTube - <http://youtube.com>
TeacherTube - <http://teachertube.com>

download de vídeos, para o próprio computador, produzir e/ou publicar vídeos, além de permitir ver vídeos caseiros ou gravações de programas de TV.

Trabalhei a seguinte proposta de atividade: a partir da escolha do tema da aula, cada professor pesquisou nas interfaces citadas, filmes para serem usados numa aula prevista no seu plano de curso. Após a escolha do vídeo, cada professor planejou uma aula com o vídeo escolhido (tema da aula, objetivos, vídeo escolhido, link para acesso, proposta de atividade a ser desenvolvida a partir do vídeo estudado. O vídeo escolhido, junto com o planejamento da aula foi disponibilizado nos *blogs* dos professores e apresentados na sala no quarto encontro.

No quarto encontro coordenei a apresentação dos vídeos escolhidos pelos professores junto com as aulas organizadas pelo mesmo. Cada professor apresentou seu vídeo e o grupo comentou a escolha e as possibilidades didáticas do mesmo na disciplina.

Após este momento, iniciamos a exploração do gênero **bibliotecas virtuais**³, envolvendo a seleção e planejamento de aula com utilização de textos científicos. Cada professor selecionou dois artigos científicos e planejou a atividade envolvendo a leitura dos artigos no tema escolhido. A proposta de aula foi disponibilizada no próprio *blog*, contendo tema da atividade, referências completas e link de acesso aos artigos, breve sinopse dos mesmos e a proposta a ser trabalhada pelos alunos.

No final deste encontro, propus a atividade de produção de registros visuais para ser disponibilizados no YouTube. Solicitei que pensassem no tema e no que iriam registrar na produção com registros visuais e que elaborassem o roteiro do vídeo a ser produzido, disponibilizando-os no blog como planejamento de registro visual, com as seguintes informações: tema, local, data da realização, cenário, sujeitos envolvidos, situação a ser registrada e objetivo de aprendizagem a ser trabalhado neste registro. A partir do tema escolhido, foi elaborado o roteiro do que será registrado com uso de câmera filmadora: tema, local, data da realização, cenário, sujeitos envolvidos, situação a ser registrada e objetivo de aprendizagem a ser trabalhado neste registro.

No quinto encontro exploramos o **Portal do Professor no Ensino Superior**⁴, disponível no site no qual encontramos muitos materiais e interfaces interessantes para as aulas usando TIC. Solicitei que cada professor elaborasse uma aula utilizando um dos recursos do Portal. As propostas das aulas foram disponibilizadas no blog de cada professor, contendo: proposta de aula, material escolhido, link do material usado e descrição da aula.

Na segunda parte deste encontro, discutimos as estratégias didáticas usadas pelos professores nas suas aulas. Os professores pesquisados utilizam nas suas aulas muitas estratégias conhecidas:

³ Bibliotecas virtuais são bibliotecas eletrônicas, que permitem acessar bancos de informação em formatos eletrônicos. Existem vários projetos de bibliotecas parcialmente ou totalmente virtuais, como: Biblioteca Nacional (www.bn.br), Biblioteca Virtual de Literatura (www.biblio.com.br), Biblioteca Virtual em Saúde (www.bireme.br), Periódicos Capes (www.periodicos.capes.gov.br) Prossiga (<http://prossiga.ibict.br/bibliotecas/>), Scielo (www.scielo.br).

⁴ Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>

aula expositiva, estudo de textos, tempestade cerebral, dinâmicas de grupos, seminários, pesquisa de conceitos, uso de alguns recursos audiovisuais (datashow), palestras, trabalhos em grupos a partir de textos ou perguntas. Poucos utilizam estratégias envolvendo pesquisa, interação colaborativa e exploração de outros espaços, como visitas técnicas, elaboração de projetos, estudos de casos, oficinas, pesquisa de campo, simulações, vídeos.

No sexto encontro, iniciei a exploração de estratégias pouco usadas pelos professores, mas que oferecem contribuições a uma prática pedagógica que envolve os alunos. Neste encontro trabalhei as **estratégias didáticas de confronto com realidade**, envolvendo estágios, excursões (estudo do meio), aulas práticas, prática clínica (laboratório), investigações científicas. Estas estratégias trabalham com conceitos e habilidades para perceber situações e tomar decisões pertinentes. Colocam o aluno diante de uma situação de fato, na qual deve agir como profissional. Tem como objetivo preparar-se para uma ação profissional posterior efetiva, sob orientação de um professor, vivendo situações reais.

Escolhi o estudo do meio como atividade a ser elaborada pelos professores, que planejaram um estudo do meio (parque, usina hidrelétrica, praça, museu, jardim botânico, zoológico, praia, lagoa, indústria, hospital, universidade, indústria, feira, tribunal, construção) para estudar e vivenciar na prática uma temática da sua disciplina. Os professores disponibilizaram no seu *blog* a aula envolvendo estudo do meio, contendo os seguintes elementos: tema da aula; breve descrição do local do estudo do meio; objetivos do estudo do meio; levantamento do que será estudado no local visitado; conhecimentos necessários (conteúdos) para entender o que será visto no estudo do meio; registros que serão feitos no local e instrumentos necessários; resultados ou produtos cobrados do aluno como avaliação deste estudo do meio.

Os estudos do meio proposto pelos professores foram: visita em grupos a Centro de Nefrologia para coleta de dados e formulação de casos clínicos; visita ao Tribunal do Júri; visita a Serviço de Nutrição de hospital para vivenciar o dia-a-dia do nutricionista; visita ao fórum da capital para observação de uma audiência.

No final deste encontro retomei a atividade da produção de registros virtuais, que consiste na produção de vídeo a partir do roteiro planejado pelos professores e disponibilização no YouTube. Cada professor disponibilizou o roteiro do vídeo e expliquei que a produção se daria a partir do tema escolhido, e do roteiro elaborado registrado com uso de câmera filmadora: tema, local, data da realização, cenário, sujeitos envolvidos, situação a ser registrada e objetivo de aprendizagem a ser trabalhado neste registro.

A produção poderia ser feita de várias formas: videoaulas, estudo do meio, entrevistas, visão panorâmica com narrativa, apresentação de um tema com vídeo, videonovela, videojornal, debate, história animada ou desenho animado.

Após a realização do registro visual, usando câmera convencional ou celular, os professores disponibilizaram o material gravado no YouTube, após registro no site. Cada professor disponibilizou no seu blog o roteiro e a sinopse do material produzido, bem como o link do YouTube ou o próprio vídeo produzido.

No sétimo encontro cada professor apresentou seus vídeos produzidos: viagens pelo mundo, focando elementos arquitetônicos; capacitação para uso de prontuário eletrônico em

hospital; demonstração de teste químico *in loco* de carbonatação no concreto; simulação dos procedimentos de atendimento à vítima de acidente de motocicleta; descrição da localidade e ambiente do Ministério Público; apresentação animada de uma Resolução na área de Nutrição; vídeoaula sobre falsos cognatos na língua espanhola.

O resultado da atividade foi muito rico para as aulas e trouxe perspectivas diferentes de exploração do registro visual. Na avaliação da atividade, os professores afirmaram que o pouco tempo disponibilizado não permitiu produzir como gostariam e que a atividade poderia ter sido realizada em grupo, mediante uma produção, no mínimo, mais elaborada e com a assistência mais próxima do professor, concluindo em algo que fosse maior de idade relevância no geral para a Instituição e no particular para o módulo de estudo. Argumentei que a produção seria individual devido às temáticas dos blogs de cada professor serem distintas.

No oitavo encontro trabalhei a **estratégia didática com casos**, que é um método de aprendizagem e ensino que permite aos alunos a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem enquanto exploram a ciência envolvida em situações realisticamente complexas. Os alunos trabalham colaborativamente e desenvolvem estratégias investigativas razoáveis e relevantes as suas perguntas, coletam dados e informações para fornecer sustentação para suas conclusões e trabalham para persuadir outros de seus achados.

Os casos apresentam situações reais que exigem a tomada de decisões sobre um determinado dilema. A condução do método envolve um processo de discussão, no qual alunos devem se colocar no lugar do tomador de decisão, gerar e avaliar alternativas para o problema, e propor um curso de ação.

A resolução dos casos exige conhecimentos vinculados às disciplinas em estudo, além da necessidade de serem acrescentados também conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.

Após discutir como a metodologia funciona, propus aos professores a elaboração de um caso para ser trabalhado na sua disciplina, com as seguintes partes:

Introdução – apresenta a questão a partir da qual se deve investigar tomar uma decisão, organizar um curso de ação. Apresenta a área de conhecimento, os conceitos envolvidos na situação e os protagonistas do caso.

Antecedentes - a situação em perspectiva. Apresentar o cenário do caso, uma cronologia com os principais acontecimentos e indicadores relevantes.

Desenvolvimento - mostra se o dilema foi resolvido, as possíveis ações tomadas e seus resultados. É a parte central no caso, na qual efetivamente será descrita os elementos que envolverão os conhecimentos necessários ao estudo da disciplina. Detalha ações e decisões tomadas: práticas e instrumentos utilizados; procedimentos, pessoas, entidades e parceiros envolvidos.

Conclusões - a importância dos acontecimentos e apresenta os desafios do futuro, fazendo considerações e análises sobre os resultados obtidos, a importância do que foi alcançado dentro do contexto daquela comunidade e o processo de superação das dificuldades.

Questões para discussão – questões ao final do caso para levar o leitor à reflexão sobre o caso. Devem ser elaboradas de acordo com o foco dos conteúdos trabalhados, relacionadas com a vida prática dos alunos. Levam o leitor a refletir sobre as soluções adotadas, alternativas existentes e expectativas de ampliação da iniciativa. Não devem ter a abordagem de certo ou errado, mas sim um foco na reflexão: você faria diferente? Quais alternativas poderiam ser usadas? Como multiplicar tal iniciativa? Indique os procedimentos que o aluno deverá realizar para trabalhar o caso.

Os casos propostos pelos professores foram: acessibilidade de cadeirante a órgão público; atendimento pré-hospitalar de ocorrência no trânsito; ação de injúria movida por magistrado contra advogado no exercício da profissão; análise da conduta ética da entrevista de paciente portador de HIV; João, Maria e jogadores de rúgbi. Os casos exigiam leituras, análise de procedimentos, condutas, pesquisa de informações e relação dos conteúdos trabalhados nas aulas.

No último encontro realizamos a avaliação das práticas desenvolvidas a partir da construção do *blog* pelos professores do ensino superior. Cada professor avaliou no seu *blog* o percurso de aprendizagem com TIC nesta formação, considerando os seguintes aspectos: importância das TIC na prática docente; possibilidades vislumbradas do uso das TIC nas aulas; aprendizagem nas aulas de Metodologia do Ensino utilizando TIC: o que precisa melhorar na aprendizagem utilizando TIC; metodologia utilizada pelo professor da disciplina; sugestões para melhoria da disciplina em futuras ofertas.

Para os professores, na sua prática docente, as TIC abrem uma gama de ferramentas de desenvolvimento criativo e inovador que possibilita o desenvolvimento profissional e uma melhor qualidade da aprendizagem; mediam um processo catalisador do desenvolvimento profissional e de mudanças na cultura de seu trabalho. Afirmam que num futuro muito próximo os procedimentos envolvendo as assim chamadas TIC, serão, em relação a docência, indissociáveis. As TIC, de acordo com as respostas dos professores, são ferramentas de trabalho do mundo digital, que permitem interagir com todo o universo tecnológico no espaço da sala de aula. Afirmaram que, a partir do que aprenderam, conseguem visualizar novas maneiras de aplicar meus conhecimentos junto aos acadêmicos, com possibilidades diferentes de ministrar as aulas, deixando o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e proveitoso, assim como foi o curso dessa matéria, saindo da mesmice das aulas expositivas.

Quanto as possibilidades vislumbradas do uso das TIC nas aulas, foi possível uma maior interação do aluno para com o professor e desenvolvimento de novas experiências e metodologias de ensino/aprendizagem. Possibilitou compartilhar experiências e saberes e também levar seus alunos a terem acesso e interlocução com os saberes disponíveis na internet. Perceberam que as possibilidades trazidas pelas TIC são inúmeras. Mediante o uso das ferramentas que estão a disposição podemos trazer o mundo para a sala de aula. O que antes era trabalhado e desenvolvido pelo professor contando com a imaginação e capacidade de abstração do aluno, hoje pode ser realizado de forma visual e, em alguns casos, quase que em tempo real.

Os professores avaliaram a aprendizagem nas aulas da disciplina Metodologia do Ensino utilizando TIC e afirmaram que esta permitiu conhecer novas estratégias e ferramentas multimídias,

que as aulas permitiram uma melhor utilização das estratégias didáticas já utilizadas e também a conhecer outras estratégias. Permitiu conhecer melhor e mudar preconceitos em relação ao uso da internet nas aulas. Inicialmente, ferramentas como redes de contato e relacionamento, interfaces como o YouTube e blog se mostravam de pouca ou nenhuma utilidade prática. Afirmaram que estão na fase de “alfabetização em TIC”, possibilitada pela aprendizagem realizada, conforme nos relata um dos professores: Percebi então com a matéria que existem muitas ferramentas usadas no dia-dia que poderiam ser aproveitadas no processo de ensino do acadêmico, algumas das TIC já utilizadas por mim nos estágios supervisionados como o youtube e Orkut de outras maneiras, e agora com novas abordagens que ainda não tinha vislumbrado, e outras como o próprio blog que não conhecia e não sabia como funcionava, e inicialmente digo, “não conseguia ver como usá-la para ensinar”. Hoje vejo que é uma ferramenta muito forte e fácil de administrar dentro do processo de ensino, inclusive professor se você permitir tentarei usar o mesmo processo usado na sua matéria, para realizar algumas atividades nas matérias e estágio que leciono. Bem, vamos à pergunta chave.

Os professores declararam os elementos que precisam melhorar na aprendizagem com TIC: conhecimento sobre informática e ferramentas de animação, criação de vídeos e recursos visuais que podem utilizar para disponibilizar para os alunos na melhoria do aprendizado, ampliar a alfabetização digital. A aprendizagem nas aulas em alguns momentos foi prejudicada em razão das limitações da sala de informática, que não permitia um link seguro com o blog online, fazendo com que os alunos se frustrassem frente à necessidade de repetir postagens e trabalhos já realizados. A utilização da ferramenta no curso passa, necessariamente, pela readequação dos recursos do laboratório. Melhorar a qualidade do acesso a internet, que por muitas vezes dificultou a aprendizagem, por ser muita lenta dificultando a realização das tarefas pelos alunos, atrapalhando o programa de aula do professor que em alguns momentos teve seu ritmo quebrado.

Na análise da metodologia que utilizei na disciplina Metodologia do Ensino, os professores afirmaram que o professor tem um universo de fontes de informação que soube utilizar na construção do conhecimento, estimulando a utilizar os recursos para o crescimento pessoal e profissional do professor. Segundo os professores, utilizei método estimulador, levando-nos a trabalhar em equipe e buscar formas de entender e utilizar as TIC, tornando-se prático e sistemático para utilização real na prática docente, permitindo alcançar os alunos de forma mais colaborativa. Valorizaram o uso do blog que, apesar da sua aparente simplicidade, pode e deve ser usada numa maior completude. A utilização do *blog* no ensino e aprendizagem representa um novo espaço no qual as demais ferramentas interagem complementando a sua utilização como instrumento didático. Valorizaram o conhecimento e domínio da disciplina pelo professor, com uma metodologia abrangente nos diversos meios de informação e comunicação, em curto espaço de tempo, levando ao reconhecimento da importância da mesma na prática docente. Entendem que não se concebe o ensino superior sem a adoção das TIC, ferramentas que torna mais ágil e divertida a transmissão do programa e traz como consequência a melhor assimilação da matéria.

Os professores fizeram sugestões para a melhoria da disciplina em futuras ofertas, como: aumento da carga horária para a disciplina,

computadores com acessos independentes; melhoria da estrutura física e de rede do laboratório de informática usado nas aulas, com navegadores mais rápidos e os computadores não estejam conectados de tal forma que impeçam o andar da aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investigar as possibilidades de uso do blog em contextos de formação, sob a perspectiva da constante transformação da informação e construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem proporcionou repensar a prática pedagógica tradicional como também apontou inúmeras contribuições que viabilizam a apreensão do conhecimento por meio dos recursos tecnológicos.

As atividades trabalhadas valorizaram o uso das TIC, dando-lhe uma nova dimensão, através da qualificação, preparando professores do ensino superior para trabalhar com novas propostas pedagógicas, a partir da necessidade de promover atividades educacionais que permitam a atualização em termos de conhecimento, informações e desenvolvimento de habilidades que os atuais padrões convencionais de ensino não oportunizam é que propomos a criação do blog como espaço de apropriação de interfaces com propostas didáticas para uso de TIC na prática do professor do ensino superior.

Nesta formação, acredito que desempenhei papel de facilitador e coordenador da aprendizagem durante a construção das atividades pelos professores. Utilizei uma metodologia de ensino participativa, voltada para o envolvimento do aluno, que estimula o aluno a vivenciar uma situação real, tornando esta vivência parte fundamental do processo de construção do aprendizado.

Os blogs vem se transformando em importantes repositórios de informações, em filtros de avaliação, interpretação e indexação dessas informações, em ambientes da construção cooperativa do conhecimento. No curso analisado o blog foi utilizado como um misto de diário de investigação e organizador de conteúdos e também como ambiente cooperativo, no qual professores e alunos podem formar uma comunidade de pesquisadores, num misto de aprendizagem/ensino, por meio da inserção das TIC na sua prática pedagógica, através de pesquisa e reflexão sobre suas práticas.

Nas atividades realizadas, levou-se em conta a necessidade de capacitar o professor do ensino superior, permitindo a apropriação dos recursos das TIC disponíveis na Internet. A aprendizagem do professor nas aulas de metodologia utilizando TIC foi essencial para transformar as aulas dos professores, torná-las mais dinâmicas, com imagens, vídeos, sons e o uso dos recursos da

internet: YouTube, TeacherTube, Second Life, Orkut, blogs, microblogs, Google Maps, Google Earth. A metodologia utilizada, antes deste curso era aula magistral com projeção de slides pelo data show e filmes curtos do *YouTube*. A aprendizagem dos professores melhorou no sentido de utilizar melhor esses recursos que as TIC fornecem.

Concluimos afirmando que as TIC, quando bem aplicadas, podem trazer a reaproximação entre professor e aluno que vem sendo objeto de discussão nos meios pedagógicos. Ganham importância pela capacidade e versatilidade em apresentar temas novos e inéditos por meio de diversos recursos, como vídeos, reportagens e atividades interativas.

REFERENCIAS

- [1] Harasim, L. et al. 2005. *Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on line*. São Paulo: Senac.
- [2] Palloff, R.; Pratt, K. 2004. *O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Porto Alegre: Artmed.
- [3] Silva, M. (org) 2003. *Educação online*. São Paulo: Loyola.
- [4] Mercado, L. P. 2009. Integração de mídias nos espaços de aprendizagem. *Em Aberto*, Brasília, v. 22, n. 79, p. 1-197, jan. 2009.
- [5] Moore, M.; Kearsley, G. 2007. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning.
- [6] Bauer, M.; Gaskell, G. 2002. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes.
- [7] Flick, U. 2009. *Introdução a pesquisa qualitativa*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed.
- [8] Correa, R. L.; Guiraud, L. 2009. Possibilidades e limites de história de vida por meio de depoimentos orais na história da formação de professores. *Rev.DiálogoEduc*, Curitiba, v.9, n. 28, p. 671-686, set/dez, 2009.
- [9] Nascimento, F. et al. 2008. Uso do blog na prática pedagógica. In: Mercado, L. P. *Práticas de formação de professores na educação à distância*. Maceió: Edufal, 2008. p. 357-369.
- [10] Gutierrez, S.S. 2003. O fenômeno dos weblogs: as possibilidades trazidas por uma tecnologia de publicação na internet. *Informática na Educação: teoria e prática*. Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 87-100, jan/jun. 2003.